

## **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH/PR**

**OBJETO:** Posse de novo Conselheiro Titular; Leitura do Expediente; aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária e da 3ª Reunião Extraordinária do CERH/PR; aprovação do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira; aprovação de criação de Câmara Técnica Permanente de Cobrança pelo Uso da Água; aprovação de criação de Câmara Técnica Permanente de Águas Subterrâneas; aprovação de proposta de alteração do Regimento Interno; informes sobre o Convênio ANA/SUDERHSA visando a implementação da Gestão de Recursos Hídricos nas Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira e na Bacia do Rio Tibagi; aprovação de proposta de evento com a seguinte pauta preliminar: Projeto Aquífero Guarani, Projeto Bacia do Prata, Geoquímica do Solo e das Águas do Paraná, Mapeamento Geológico do Estado do Paraná, Projeto de Lei sobre a mudança do mar territorial, Sistema de monitoramento e fiscalização das áreas de mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, Plano de Despoluição Hídrica da Bacia do Alto Iguaçu, Plano Diretor de Drenagem da Bacia do Rio Iguaçu na Região Metropolitana de Curitiba, Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, Sistema de Informações Geográficas de Recursos Hídricos da Bacia do Alto Iguaçu.

Aos 28 dias de novembro de 2005, às 09:00 horas, no Salão Nobre da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/PR, contando com a presença do Presidente do Conselho e Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, LUIZ EDUARDO CHEIDA, da Secretária Executiva do CERH/PR, MARIANNA SOPHIE ROORDA, dos Conselheiros Titulares FERNANDO SÉRGIO DOS SANTOS CALDEIRA da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, JOÃO LUIZ BRITO VALENTE da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA, EDUARDO SALAMUNI da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul – SEIM, PAULO ROBERTO MEIRA da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, EDSON ROBERTO BLANCHET da Secretaria de Estado dos Transportes – SETR, DARCY DEITOS da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA, ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC, CLÁUDIO APARECIDO ALVES PALOZI da Prefeitura Municipal de São Jorge do Patrocínio, HUGO BERTI da Prefeitura Municipal de Moreira Alves, PAULO CESAR MEDEIROS do CEDEA, LUIZ HAMILTON DERVICHE MOREIRA da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, ODAIR CESHIN da Federação das Indústrias do Paraná - FIEP e GUNTOLF VAN KAICK da OCEPAR; e dos Conselheiros Suplentes, BERNARDO PATRÍCIO NETTO da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, LUIS TADEU CAVA da SEIM, CELSO LUIZ RUBIO da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, ARTUR ANTONIO BERTOL da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, CELSO AUGUSTO BITTENCOURT do Instituto Ambiental do Paraná – IAP, LUIZ MARCOS FEITOSA DOS SANTOS da EMATER, HELOÍSA BOT BORGES da Procuradoria Geral do Estado – PGE,

SIMONE TANUS da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, CRISTÓVÃO VICENTE SCAPULATEMPO FERNANDES da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES, MÁRIO BASTOS DA SILVA da APPAM, IVAN CEZAR MOURA de Águas de Paranaguá; e dos convidados ALEX DIAS DE AZEVEDO da Tractebel Energia, TÂNIA LÚCIA GRAF DE MIRANDA da SEMA, CARLA MITTELSTAEDT da SUDERHSA, MARTA BURKO da SUDERHSA, JOSÉ LUIZ SCROCCARO da SUDERHSA, ENEAS SOUZA MACHADO da SUDERHSA, OLGA R. R. POLATTI da SUDERHSA, ORLANDO BIZZONI da COPEL, RONEY B. OLIVA da UEM e ERIVELTO LUIZ SILVEIRA da SANEPAR. O Presidente do CERH/PR, LUIZ EDUARDO CHEIDA deu início à reunião, saudando os Conselheiros e demais presentes, e agradecendo a presença de todos. A Secretária Executiva do CERH/PR, MARIANNA SOPHIE ROORDA, fez a verificação de quorum, contando com a presença de 23 Conselheiros titulares ou suplentes representando os titulares. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA passou à leitura da pauta do dia. Solicitou se havia alguma solicitação de alteração ou inclusão de pauta. Em não havendo passou ao primeiro item da pauta, tratando-se da posse do Conselheiro LUIZ HAMILTON DERVICHE MOREIRA da COPEL nomeado pelo Decreto nº 5684/05, sendo que o mesmo fez sua apresentação para o Plenário do Conselho. A seguir, como segundo item da pauta, a Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA passou à leitura do expediente. Na seqüência o Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA passou ao terceiro e quarto item da pauta referentes à aprovação das atas da 7ª Reunião Ordinária e da 3ª Reunião Extraordinária do CERH/PR, que foram aprovadas por unanimidade. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA passou ao quinto item da pauta referente à aprovação do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira. Mencionou que na 3ª Reunião Extraordinária do CERH/PR havia sido aprovada uma Mesa Diretora Provisória com a incumbência exclusiva de coordenar a organização e a instituição do referido Comitê. Mencionou que a Secretaria Executiva havia recebido da Mesa Diretora Provisória a proposta de constituição do Comitê de Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, para aprovação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, contando com a indicação de 37 Membros Titulares e Suplentes, sendo 11 representantes do poder público, 14 representantes dos usuários dos recursos hídricos e 12 representantes da sociedade civil com atuação nas áreas de recursos hídricos, proposta esta que foi colocada em discussão. O Conselheiro EDUARDO SALAMUNI da SEIM mencionou que gostaria de indicar um representante da MINEROPAR, visto que o Vale do Ribeira e também a Bacia do Rio Iguaçu são regiões com grande concentração de jazidas e lavras, e que por ser a MINEROPAR a instituição de governo responsável por estas questões entendia importante a participação da mesma no Comitê em discussão. Propôs como membro titular o Sr. Luis Tadeu Cava e como membro suplente o Sr. Rogério da Silva Felipe. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA, em não havendo mais manifestações, colocou em votação a aprovação do Comitê apresentado aos Conselheiros, com o adendo solicitado pela MINEROPAR, o que foi aprovado por unanimidade. A seguir pediu uma salva de palmas ao novo Comitê e agradeceu os trabalhos da Mesa Diretora Provisória. Na seqüência o Presidente passou ao sexto item da pauta referente à criação de Câmara Técnica Permanente de Cobrança pelo Uso da Água. A Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA passou à leitura da minuta de Resolução

**(anexo 1)** que foi colocada em discussão pelo Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA quanto ao teor da minuta e também quanto à composição da Câmara Técnica. O Conselheiro PAULO ROBERTO MEIRA da SEAB manifestou interesse da instituição em participar da Câmara Técnica. O mesmo interesse foi manifestado pelo Conselheiro ODAIR CESHIN da FIEP. O Conselheiro DARCY DEITOS da SUDERHSA sugeriu a participação da SANEPAR, tendo em vista a importância da mesma como usuária de recursos hídricos, e sugeriu a participação da SUDERHSA como coordenadora da referida Câmara. O Conselheiro CRISTÓVÃO VICENTE FERNANDES da ABES/PR, em função da importância do tema, propôs a participação das entidades técnico-profissionais e das universidades. O Conselheiro CLAUDIO PALOZI, Prefeito Municipal de São Jorge do Patrocínio, ressaltou a importância da participação de um Prefeito representando a Associação dos Municípios do Paraná na Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso da Água. O Conselheiro CELSO AUGUSTO BITTENCOURT do IAP indicou a participação da instituição nesta Câmara. O Conselheiro GUNTOLF VAN KAICK propôs a participação da FAEP/OCEPAR. O Conselheiro PAULO CESAR MEDEIROS fez a indicação da Liga Ambiental. O Conselheiro EDSON BLANCHET da SETR disse que em função do interesse apresentado seria interessante aumentar o número de participantes na Câmara Técnica. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA explicou que o Regimento Interno prevê a participação de 5 membros, mas que outros interessados poderiam participar como convidados. O Conselheiro LUIZ MARCOS FEITOSA DOS SANTOS da EMATER pleiteou a participação da instituição na qualidade de convidada. O Conselheiro LUIZ HAMILTON DERVICHE MOREIRA da COPEL também mencionou o interesse da instituição. O Conselheiro CLÁUDIO PALOZI sugeriu a participação de um prefeito por bacia hidrográfica. O Conselheiro DARCY DEITOS da SUDERHSA sugeriu que a indicação de representante dos municípios fosse feita pela Associação dos Municípios do Paraná – AMP. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA mencionou que havia uma série de indicações, mas que para efeito de tomada de decisão dos Conselheiros, havia proposta de que o coordenador da Câmara Técnica fosse a SUDERHSA, os representantes do Poder Público Estadual a SEAB e o IAP, e os representantes da Sociedade Civil, Usuários e Municípios fossem a FIEP e a SANEPAR, tendo como convidados representantes das associações técnicas, das universidades, dos municípios, da FAEP/OCEPAR, da Liga Ambiental, da EMATER, da COPEL, da SEPL e da AMP. O Conselheiro EDSON BLANCHET perguntou se os convidados também teriam direito a voto, sendo-lhe esclarecido que esse direito caberia apenas aos membros. O Conselheiro CLAUDIO PALOZI insistiu que a participação dos municípios fosse como membro da Câmara Técnica. O Conselheiro CRISTÓVÃO SCAPULATEMPO FERNANDES da ABES/PR disse entender que uma Câmara Técnica serve de apoio às decisões do Conselho, e que, portanto, o voto na Câmara Técnica não seria decisivo, visto que as decisões se dariam na Plenária do Conselho. Disse entender que a cobrança era um instrumento de gestão bastante complexo, e que não passaria apenas por discussões técnicas, mas também por decisões políticas e legais. Sugeriu a participação da Procuradoria Geral do Estado nesta Câmara Técnica como convidada. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA propôs como encaminhamento, em havendo apenas duas vagas como membros da Sociedade Civil, Usuários e Municípios, de que se votasse por maioria simples entre a indicação da FIEP,

SANEPAR e Associação dos Municípios do Paraná como membros da Câmara Técnica, cabendo a cada Conselheiro votar em duas das três indicações. Feita a votação, a SANEPAR recebeu 20 votos, a FIEP 15 votos e a Associação dos Municípios do Paraná 11 votos, ficando na qualidade de membros a SANEPAR e a FIEP. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA passou ao item seguinte da pauta referente à criação da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, sendo que a Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA, por solicitação do Presidente, procedeu a leitura da minuta da Resolução instituindo a Câmara Técnica (**anexo 1**). O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA colocou em discussão a composição da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas. O Conselheiro EDUARDO SALAMUNI da SEIM/MINEROPAR sugeriu uma adequação no artigo 2º do texto, incluindo os aquíferos Furnas e Cristalino. Também propôs a indicação de representante da Mineropar para participar da Câmara Técnica representando o Poder Executivo, justificando que o mapeamento geológico é tarefa cotidiana da instituição, e sugeriu o seu nome para compor a referida Câmara Técnica. O Conselheiro PAULO ROBERTO MEIRA indicou a SEAB para participar da Câmara tendo em vista a importância da agricultura como usuária de recursos hídricos e também por desenvolver o Programa Estadual de Saneamento Rural. O Conselheiro CRISTÓVÃO SCAPULATEMPO FERNANDES sugeriu a indicação da ABAS como coordenadora da Câmara Técnica. O Conselheiro GUNTOLF VAN KAICK indicou a participação da FAEP/OCEPAR na Câmara Técnica. O Conselheiro DARCY DEITOS da SUDERHSA sugeriu a participação da SANEPAR na referida Câmara, pela importância da mesma como usuária de recursos hídricos do setor de abastecimento público. Também solicitou a participação da SUDERHSA na Câmara Técnica. O Conselheiro ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA da COMEC sugeriu a participação da instituição pela importância da política de uso e ocupação do solo na área do Karst. A Conselheira HELOISA BOT BORGES da PGE sugeriu uma alteração na redação do Art. 2º da Minuta de Resolução, trocando o termo “compatibilizar as legislações” por “propor a compatibilização das legislações”, o que foi acatado por unanimidade. O Conselheiro EDSON BLANCHET da SETR mencionou a importância da participação da SUDERHSA como coordenadora, e também da participação da MINEROPAR, propondo novamente que se possibilitasse a participação de instituições como convidadas. O Conselheiro LUIZ MARCOS FEITOSA DOS SANTOS da EMATER sugeriu a participação da instituição. O Conselheiro CRISTÓVÃO SCAPULATEMPO FERNANDES da ABES insistiu na indicação da ABAS como coordenadora pelo seu papel histórico na questão das águas subterrâneas. O Conselheiro CLÁUDIO PALOZI, Prefeito de São Jorge do Patrocínio propôs a participação de um município. Da mesma forma o Conselheiro FERNANDO CALDEIRA da SEPL propôs a participação da Secretaria na qualidade de convidada. Encaminhando a proposta de composição para votação, o Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA mencionou que embora a indicação da coordenação fosse prerrogativa da presidência, concordaria em indicar o Geólogo Everton Luiz da Costa Souza como representante da ABAS. Quanto às duas vagas relativas ao Poder Executivo sugeriu a participação da SUDERHSA e da MINEROPAR, perguntando se as demais instituições do Poder Executivo (SEAB, COMEC, EMATER e SEPL) poderiam compor a Câmara Técnica como convidadas. O Conselheiro PAULO ROBERTO MEIRA da SEAB insistiu na participação da Secretaria como

representante do Poder Executivo, até mesmo por determinação do Secretário da Agricultura, em função do Programa de Saneamento Rural e também a influência que a agricultura tem nos pontos de recarga de aquíferos. As demais instituições concordaram em participar como convidadas. Novamente o Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA colocou em votação a indicação de duas das três instituições indicadas (SUDERHSA, MINEROPAR e SEAB), cabendo aos Conselheiros a votação em duas das referidas instituições, resultando em 20 votos para a MINEROPAR, 14 votos para a SUDERHSA e 08 votos para a SEAB, ficando portanto a SEAB na qualidade de convidada. Quanto aos representantes dos municípios, usuários de recursos hídricos e da sociedade civil houveram quatro indicações: SANEPAR, FAEP/OCEPAR, AMP e APPAM. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA, novamente esclarecendo que haviam duas vagas para as quatro indicações, novamente colocou em votação, ficando a SANEPAR com 15 indicações, a AMP com 11 indicações, a APPAM com 08 indicações e a FAEP/OCEPAR com 04 indicações, ficando portanto a SANEPAR e a AMP na qualidade de membros efetivos da Câmara Técnica e a APPAM e FAEP/OCEPAR na qualidade de convidadas. Após a votação a Conselheira SIMONE TANUS da UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ ainda solicitou a inclusão de uma Universidade como convidada, o que foi aprovada por unanimidade. A seguir o Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA passou ao oitavo item da pauta que trata de aprovação de proposta da Procuradoria Geral do Estado, de alteração do Regimento Interno do Conselho, cuja minuta encontra-se no **anexo 1**, que foi abordada pela Conselheira HELOÍSA BOT BORGES da PGE e que foi aprovado por unanimidade. Aproveitando a oportunidade o Conselheiro GUNTOLF VAN KAICK sugeriu uma correção no capítulo 4º onde constava um número de inciso equivocado, sendo que o Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA solicitou à Secretária Marianna Sophie Roorda que fizesse as correções necessárias. Na seqüência o Presidente passou ao nono item da pauta referente a informes sobre o Convênio ANA / SUDERHSA visando a implementação da gestão de recursos hídricos das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira e da Bacia do Rio Tibagi e convidou o recém empossado Gerente das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, Engº ENEAS MACHADO, para fazer estes informes, cuja apresentação encontra-se no **anexo 2**. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA agradeceu os informes e abriu espaço para esclarecimentos e perguntas por parte dos Conselheiros. O Conselheiro CRISTÓVÃO SCAPULATEMPO FERNANDES da ABES fez esclarecimentos sobre projeto de pesquisa da UFPR em conjunto com a Universidade de São Paulo que visa entender o conceito de enquadramento com metas progressivas previstas pela nova Resolução CONAMA nº 357/05, tendo como estudo de caso a Bacia do Alto Iguaçu. Colocou à disposição do Comitê os resultados do Projeto. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA agradeceu a contribuição e solicitou que o Engº Eneas Machado fizesse os entendimentos necessários para receber a referida contribuição. O Conselheiro DARCY DEITOS da SUDERHSA sugeriu que os membros do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira aprovado no Conselho fossem empossados ainda no mês de dezembro, visando atender compromisso assumido no Convênio citado. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA agradeceu e disse que havia sido informado pela Secretária Executiva Marianna Sophie Roorda de que a minuta de Decreto já estava pronta e, portanto, estaria remetendo o mesmo ao Sr. Governador no

máximo até o dia seguinte da reunião. Na seqüência passou ao último item da pauta que sugere a realização de um evento com pauta preliminar a ser discutida pela Plenária do Conselho. A Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA esclareceu que ao longo das últimas reuniões do Conselho foram propostas várias apresentações a serem feitas aos Conselheiros, o que resultou na proposta desse evento, abordando os diversos temas sugeridos na pauta da reunião. Sugeriu que o mesmo fosse realizado no início de 2006, contando também com a presença dos membros do recém aprovado Comitê. Mencionou ainda que estava em aberto a proposta de outros temas que os Conselheiros entendessem oportunos. O Conselheiro CRISTÓVÃO SCAPULATEMPO FERNANDES da ABES sugeriu a inclusão do Projeto de enquadramento e propôs que fosse um evento de um ou dois dias, de forma intensiva, para que todos pudessem assistir às palestras e trocar idéias sobre os temas. O Conselheiro PAULO CESAR MEDEIROS do CEDEA sugeriu a discussão de um plano de ação para constituição dos Comitês de Bacia no Estado do Paraná em 2006. O Conselheiro MÁRIO BASTOS DA SILVA da APPAM manifestou a sua preocupação com o Contorno Leste no qual o DNIT ainda não realizou os dispositivos de proteção para produtos perigosos, correndo desta forma riscos aos mananciais. Disse também das suas preocupações com a descaracterização do Rio Iguaçu e que a este respeito gostaria de ter no âmbito do Conselho um pronunciamento da SANEPAR e do IAP. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA mencionou que no item Assuntos Gerais gostaria de dar informes de que naquela data estava sendo apresentada aos representantes das Comissões Executivas Regionais a versão final do Plano Nacional de Recursos Hídricos. A seguir solicitou que a Eng<sup>a</sup> Carla Mittelstaedt, coordenadora da Câmara Técnica de discussão e acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos fizesse os informes sobre o andamento do Plano Estadual. A Eng<sup>a</sup> CARLA MITTELSTAEDT esclareceu que na abertura da licitação do Plano Estadual, no dia 17 de novembro, houve o comparecimento de duas empresas, a COBRAPE (Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos) e um consórcio formado pela RDR Consultores Associados, a LACTEC (Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento) e a TESE (Tecnologia em Sistemas Espaciais Ltda.). Disse que no dia seguinte foram abertas as propostas técnicas, e que uma comissão especial para análise das propostas instituída na SUDERHSA estava trabalhando na leitura das propostas, e que as propostas financeiras seriam abertas em torno do dia 13 de dezembro. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA abriu a palavra para esclarecimentos. Em não havendo indagações encaminhou para o encerramento. O Conselheiro CRISTÓVÃO SCAPULATEMPO FERNANDES da ABES mencionou o recém realizado Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos onde o foco central das discussões deu-se em torno da aplicabilidade ou a factibilidade das ações práticas estabelecidas na lei nº 9.433/97. Disse que emocionado gostaria de testemunhar a todos os Conselheiros que o Paraná tem dado um exemplo claro de que é possível implementar a Lei nº 9.433/97. Parabenizou o Presidente pelos avanços obtidos no último ano no Estado do Paraná, pela sua liderança e pela forma que conduziu os trabalhos, servindo como exemplo para o País. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA disse que também emocionado agradecia as palavras do Conselheiro e estendeu os agradecimentos a todos os Conselheiros pela excelente condução dos trabalhos por todos,

conseguindo desta forma avançar de forma absolutamente tranqüila e objetiva nas pautas extensas submetidas ao Conselho. O Conselheiro EDUARDO SALAMUNI questionou sobre os desdobramentos da PEC-43, e na oportunidade também parabenizou o Presidente do Conselho e Secretário pelo belíssimo trabalho nas questões ambientais, em especial quanto ao Programa Mata Ciliar. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA agradeceu as palavras e solicitou que o Conselheiro DARCY DEITOS respondesse os questionamentos sobre a PEC-43, o qual mencionou que o Presidente da ANA, Sr. José Machado, tinha interesse em resolver este assunto. Mencionou também que a mobilização feita por este Conselho, quando feito um expediente a todos os congressistas, isto é, aos 503 Deputados e 81 Senadores, bem como a todos os Presidentes de Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, provocou um forte movimento para a rejeição da matéria. Aproveitou a oportunidade para dizer que a SUDERHSA havia dado significativos avanços naquele ano, agradecendo a todos que haviam dado a sua colaboração, e também apresentou o novo Diretor Operacional das Águas, Sr. José Luiz Scroccaro, bem como os novos Gerentes das Agências de Bacia, Eneas Machado para as Bacias do Alto Iguaçu e Alto Ribeira, Wagner Kreling para a Bacia do Tibagi e Mauro Battistelli para a Bacia do Jordão. O Presidente do Conselho, LUIZ EDUARDO CHEIDA, reforçou que a Moção referente à PEC-43 aprovada neste Conselho provocou uma avalanche de posições, primeiro de elogios, enaltecendo o Conselho do Estado do Paraná, e segundo, um alinhamento com a nossa posição perante o Congresso Nacional. O Conselheiro LUIZ MARCOS FEITOSA DOS SANTOS da EMATER mencionou que a Secretaria da Agricultura junto com a Secretaria do Meio Ambiente tem desenvolvido o Programa dos Corredores da Biodiversidade em 63 municípios, em 280 microbacias, com recursos doados pelo Fundo Mundial do Meio Ambiente, e na oportunidade agradeceu o apoio extraordinário que tem recebido do Secretário e de toda a equipe da SEMA, colocando-se à disposição para fazer uma apresentação do Programa ao Conselho. O Presidente solicitou que o assunto também constasse da pauta do evento e também solicitou a inclusão da apresentação do Programa Mata Ciliar. O Conselheiro CLÁUDIO PALOZI manifestou o seu contentamento com os trabalhos conduzidos no âmbito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e também com o empenho da SEMA na melhoria do meio ambiente, na questão da reserva legal, de legislação adequada para um desenvolvimento sustentável. Disse da importância da contribuição das Prefeituras nas ações de melhoria ambiental e do desenvolvimento sustentável, e também citou que inúmeros trabalhos estão sendo feitos por instituições do Governo do Paraná. Sugeriu a criação de um mecanismo de certificação para as instituições do Estado, tal como um selo verde ou um selo ambiental, que pudesse ser um instrumento de pré-requisito de habilitação para instituições com bons trabalhos na área ambiental pleitearem recursos financeiros, financiamento, etc. O Presidente LUIZ EDUARDO CHEIDA disse que se tratava de uma boa idéia e que seria um assunto a ser pensado. Agradeceu os elogios recebidos, os quais estendeu ao Governador e a toda a sua equipe. Disse que a SEMA tem incorporado questões sociais nas discussões ambientais. Mencionou que estava em elaboração uma Resolução referente à Reserva Legal. Mencionou que dentro do Programa Mata Ciliar estava-se dando uma atenção especial quanto ao reflorestamento da área de recarga do Aquífero Guarani. Agradeceu todas as

instituições envolvidas no Programa Mata Ciliar. Destacou também o trabalho de saneamento e licenciamento das propriedades de suinocultores no oeste do Paraná, com recursos do Banco Mundial, Sanepar e Itaipu Binacional, e desta forma inscrevendo os agricultores em mecanismos de desenvolvimento limpo, trabalho este que resultou em uma premiação num concurso da FIESP. A seguir deixou a palavra em aberto. Em não havendo mais nenhuma manifestação por parte dos Conselheiros, agradeceu a todos e desejou um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de realizações e deu por encerrada a 8ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, da qual eu, MARIANNA SOPHIE ROORDA, Secretária Executiva do CERH/PR, lavrei a presente Ata, em Curitiba, aos 17 dias de janeiro de 2006.

De acordo  
Curitiba, 14 de setembro de 2006

**LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES**  
**Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos**  
**Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**